

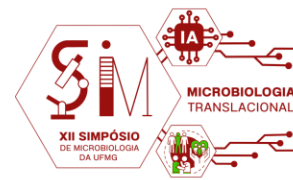


## XII SIMPÓSIO DE MICROBIOLOGIA DA UFMG

### Microbiologia Translacional

03 a 05 de Dezembro de 2025

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil



## O ENSINO DE MICOLOGIA SOB UMA ABORDAGEM PLURIMETODOLÓGICA

FINSTERBUSCH, T <sup>1\*</sup>; BORILLE, J <sup>2</sup>; IANTAS, J <sup>3</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais - Pampulha, Belo Horizonte, Minas Gerais

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Paraná - Campus União da Vitória, União da Vitória, Paraná

<sup>3</sup>Instituto Federal Farroupilha – Campus Santo Ângelo, Santo Ângelo, Rio Grande do Sul

\*E-mail: finsterbuschicbufmg@gmail.com

O pluralismo metodológico é uma abordagem de ensino que propõe o uso de diferentes métodos e técnicas, buscando contemplar a diversidade e a heterogeneidade de estilos de aprendizagem presentes em sala de aula. A Microbiologia, por sua natureza plural e interdisciplinar, também requer um ensino que reflita essa multiplicidade de saberes e aplicações. Portanto, é necessário que os métodos de ensino contemplem essa pluralidade e conduzam à apropriação e à produção de conhecimento. Destarte, a presente pesquisa buscou avaliar o potencial do pluralismo metodológico no ensino da Micologia. Nesse contexto, foi desenvolvida e aplicada uma oficina didático-pedagógica, a qual incluiu uma Metodologia Ativa de Aprendizagem (jogo pedagógico “Verdadeiro, Falso e Discussão”), uma Tecnologia Digital (Gartic), uma atividade de Experimentação (cultivo de fungos endofíticos) e o uso de Modelos Didáticos (artesanato), sendo direcionada a estudantes da Educação Básica. A obtenção de dados compreendeu o Teste de Estilos de Aprendizagem VARK, além de pré e pós-testes, os quais foram avaliados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Como resultados, o teste de Estilos de Aprendizagem confirmou a heterogeneidade da turma quanto às formas de aprendizagem, evidenciando a importância da utilização de métodos plurais de ensino. Os pré-testes revelaram lacunas no conhecimento sobre Micologia, visto que 50% dos estudantes afirmaram não possuir conhecimento prévio ou correlacionaram erroneamente ao estudo de bactérias. Os pós-testes demonstraram que essas lacunas foram superadas ao longo da oficina, indicando a construção efetiva de aprendizagem. Ademais, as atividades propostas possibilitaram o protagonismo, a cooperação e um aprendizado facilitado e significativo, contribuindo para o entendimento dos conceitos básicos e da relevância da Micologia, sobretudo biotecnológica. Conclui-se, assim, que é necessário refletir sobre as práticas atuais de ensino-aprendizagem e buscar alternativas que contemplem de forma integral a formação dos estudantes, tendo o pluralismo metodológico como estratégia central.

Palavras-chave: Microbiologia; Metodologia Ativa; Fungos; Cultivo; Biotecnologia.